



Para saber mais

Neste curso, você conheceu os dublês de testes, que não são algo específico de Python. Os dublês de testes surgiram de demandas no desenvolvimento de softwares. São práticas no desenvolvimento e podem ser adotadas e implementadas em linguagens de programação. Há vários artigos de blogs, livros, vídeos, enfim, materiais de vários formatos sobre o tema. Em alguns casos, até podem haver divergências, talvez pela natureza das diversas linguagens de programação, talvez pela interpretação dos conceitos. A referência no assunto é Gerard Meszaros, autor de *xUnit Test Patterns – refactoring test code*, que está disponível online, mas não necessariamente atualizado. Leia [Padrões de Dublês de Testes \(http://xunitpatterns.com/Test%20Double%20Patterns.html\)](http://xunitpatterns.com/Test%20Double%20Patterns.html), que é um dos capítulos deste livro. Você também pode ler um breve e divertido diálogo sobre as diferenças entre os dublês de testes [The Little Mocker \(https://blog.cleancoder.com/uncle-bob/2014/05/14/TheLittleMocker.html\)](https://blog.cleancoder.com/uncle-bob/2014/05/14/TheLittleMocker.html) de Robert C. Martin (Uncle Bob). Se você desejar saber mais sobre a biblioteca [mock \(https://docs.python.org/3/library/unittest.mock.html\)](https://docs.python.org/3/library/unittest.mock.html) e os temas relacionados, mais no âmbito do Python, procure pelos vídeos das conferências: Pycon e mock.